



MEMORIAL DESCRITIVO



Local: **Rua Castro Alves, Quadra 08, Castelândia VI.**
Município: **Primavera do Leste – MT.**
Área Estimada: **151,57 m²**

JULHO / 2012



1. INSTALAÇÕES E SERVIÇOS INICIAIS

O presente memorial tem por objetivo fixar normas e especificações para a execução dos serviços de **Construção da Praça da Saúde**, localizada no Loteamento Castelândia VI, além de garantir o uso de materiais e técnicas apropriadas, objetivando a durabilidade e a qualidade do empreendimento. A obra será executada no Município de Primavera do Leste, Estado de Mato Grosso.

2. INSTALAÇÕES E SERVIÇOS INICIAIS

A obra deverá contar com todas as instalações provisórias necessárias ao seu bom andamento, cabendo à CONSTRUTORA: o recebimento e a guarda de todo o material fornecido pela PREFEITURA; a mão de obra, ferramentas, máquinas e equipamentos necessários e adequados para que todos os serviços sejam desenvolvidos com segurança e qualidade.

2.1 Limpeza e preparo do terreno

Os eventuais serviços de limpeza, roçada, derrubada árvores e destocamento quando necessários e remoção de entulhos, de forma a deixar livre o terreno para a execução da obra, deverão ser executados de forma prévia.

2.2 Locação da obra

A obra deverá ser locada com auxílio de instrumentos topográficos, observando-se os Projetos em anexo.

A locação será executada observando-se as plantas de Fundação e Arquitetura, através de quadros com piquetes e tábuas nivelados (gabarito com cantoneira de tábuas), fixadas para resistir à tensão dos fios (arame ou nylon) sem oscilação e sem movimento.

2.3 Barracão para Obra

O barracão para obra poderá ser de madeira, executado na obra e deverá ter as seguintes unidades básicas: depósito de cimento e almoxarifado, banheiro e vestiário suficientes para os operários da obra e alojamento (caso necessário). Deverão ser respeitadas as dimensões expressas na planilha orçamentária.

2.4 Diversos

O canteiro de obra será elaborado observando o bom fluxo de pessoal e material, de maneira a atender com eficiência os trabalhos das diversas equipes. **Não serão permitidos na obra, funcionários e ou fornecedores de materiais, sem Equipamentos de Proteção Individual - EPI (NR18) sendo de inteira responsabilidade da CONSTRUTORA qualquer tipo de acidente que venha a ocorrer devida à falta dos mesmos.**

Todos os materiais utilizados na obra deverão atender as especificações técnicas a que se destinam, sendo vedado todo e qualquer material que possa comprometer a qualidade da obra.



Somente serão aceitas pessoas devidamente registradas e capacitadas a executar os trabalhos a que forem designados.

A empresa que executará a obra deverá manter no local, todos os documentos necessários à fiscalização dos órgãos públicos, bem como diário de obra.

3. MOVIMENTO DE TERRA

3.1 Escavação para estacas tipo broca

A escavação das estacas tipo broca deverá ser feita manualmente com cavadeira e/ou trado (tipo concha) com diâmetro de 25 cm e até a profundidade definida no projeto de fundações.

3.2 Escavação para sapatas

Os locais para assentamento das sapatas deverão ser escavados manualmente até a profundidade requerida no projeto de fundações e o material escavado será transportado para lugar apropriado determinado (Bota Fora) pela Prefeitura Municipal.

3.3 Apiloamento de fundo de valas

Todos os fundos de valas destinadas a sapatas deverão ser devidamente nivelados e apiloados manualmente com maço de 30kg.

3.4 Aterros e Reaterros

Todo e qualquer aterro ou reaterro necessário à construção em questão, deverá ser executado com solo apropriado, isento de restos vegetais e entulhos, sendo compactados em camada nunca superior a 15 cm de espessura até atingir o grau de compactação exigida.

4. FUNDAÇÕES, ESTRUTURAS E ALVENARIAS

4.1 Fundações

As fundações serão do tipo mista, executadas em sapatas isoladas, moldadas em concreto estrutural, apoiadas em estacas tipo broca, conforme especificado no projeto de fundações.

4.2 Lastro de Concreto

Deverá ser lançado ao fundo de todas as valas de sapatas e baldrames, após sua devida regularização, lastro de concreto magro, na espessura média de 5,0cm, com a finalidade de proteção da ferragem e melhor regularização do fundo das valas.

4.3 Formas de madeira

Todas as formas para moldagem das sapatas, baldrames, arranques de pilares, pilares, respaldo e vergas, deverão ser executadas em madeira, devendo-se obedecer todas as técnicas necessárias



para o alcance de um serviço de qualidade que atenda as especificações do projeto, bem como para o reaproveitamento mínimo de uma duas vezes após o uso.

O travamento das formas deverá ser suficiente para que não haja perda de concreto durante a concretagem bem como seja obtida a geometria da peça conforme exigido nos projetos de fundação e estrutural.

4.4 Execução de sapatas, arranques e baldrames

Todas as sapatas deverão ser executadas em concreto armado (C20) com aço CA-50 e CA-60, nas dimensões especificadas no projeto gráfico em anexo.

As vigas baldrames deverão ser executadas em todo o perímetro da construção e sob paredes e divisões internas, em concreto armado (C20), com aço CA-50 e CA-60, nas dimensões e armaduras especificadas no projeto gráfico em anexo, devendo ainda ser moldadas em formas de madeira.

Todos os arranques de pilares deverão ser executados no segmento das sapatas projetadas, em concreto armado (C25) com aço CA-50 e CA-60 em toda sua extensão e moldados em forma de madeira, conforme projeto estrutural em anexo.

4.5 Execução de pilares, vigas de respaldo e vergas

Todos os pilares deverão ser executados no segmento das sapatas projetadas, em concreto armado (C25) com aço CA-50 e CA-60 em toda sua extensão e moldados em forma de madeira, conforme projeto estrutural em anexo.

As vigas de respaldo deverão ser executadas em todo o perímetro das paredes internas e externas da construção, em concreto armado com aço CA-50 dispostos em toda sua extensão e moldados em forma de madeira, conforme projeto estrutural em anexo.

4.6 Impermeabilizações

Sobre as vigas baldrames deverão ser aplicadas duas demãos de tinta betuminosa impermeabilizante nas três faces expostas da mesma. No assentamento das primeiras fiadas dos tijolos cerâmicos deverá ser aplicada argamassa aditivada com impermeabilizante até a altura de 60 cm, em ambas às faces das paredes.

4.7 Alvenarias

Serão executadas em tijolo cerâmico de 08 furos de características e dimensões uniformes, faces planas e arestas lisas.

Tais tijolos deverão ser assentados com argamassa de cimento, cal e areia no traço 1:2:8 em volume, com espessura das juntas de 12 mm e espessura mínima da parede de 13 cm (1/2 vez).

5. COBERTURA E FORROS

5.1 Cobertura

A cobertura será totalmente executada em telhas barro, assentadas sobre estrutura de madeira, obedecendo às declividades especificadas no projeto gráfico para um perfeito escoamento de águas pluviais em duas águas.



5.2 Forro

O forro deverá ser de laje treliçada conforme especificado no Projeto Estrutural.

6. ESQUADRIAS

As portas e janelas serão de ferro e/ou madeira nas dimensões especificadas no projeto arquitetônico.

As janelas serão de aço, de correr, com grade tipo elo;

7. REVESTIMENTOS

7.1 Chapisco

Todas as paredes externas e internas receberão chapisco de colher com argamassa de cimento e areia no traço 1:3, espalhado de forma a não restar nenhuma mancha de bloco sem este revestimento.

7.2 Reboco

Todas as paredes serão rebocadas com argamassa de cimento, cal e areia no traço 1:2:8 com 20 mm de espessura, tratada com desempenadeira para que se obtenha uma superfície plana, uniforme e apurada.

7.3 Cerâmica para paredes

Em todos os banheiros e na parede da pia da cozinha serão assentados azulejos cerâmicos de 30cm x 30cm na até a altura do teto, aplicados com argamassa industrializada e rejuntados.

8. PISOS E RODAPÉS

8.1 Contra-piso e Piso Cerâmico

Toda a área onde será executado contrapiso deverá previamente ter a superfície aterrada, totalmente regularizada e nivelada, para em seguida ser executado contrapiso em concreto (C15), espessura de 5,0cm com traço 1:3:4 em volume de cimento, areia e brita, rigorosamente nivelado.

Sobre o contrapiso, conforme especificado no projeto gráfico, será executado revestimento de piso em granilite, moldado *in loco*, inclusive rodapés, com espessura de 10mm inclusive acabamento final com polimento e resina.

9. PINTURAS

9.1 Paredes internas



As paredes internas serão lixadas e seladas com líquido selador em uma mão e em seguida duas demãos de tinta látex PVA PREMIUM para interiores, em cores a ser determinadas.

9.2 Paredes externas

As paredes externas serão lixadas e seladas com uma demão de selador acrílico em e em seguida levarão duas mãos de massa corrida acrílica e duas demãos de tinta Acrílica PREMIUM para exteriores, em cores a ser determinadas.

9.3 Pinturas em esquadrias metálicas

As esquadrias metálicas (portas e janelas) serão pintadas com esmalte sintético sobre a base anticorrosiva, nas cores determinadas pelo proprietário, em no mínimo duas demãos, aplicadas com pistola a ar comprimido.

10. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Serão executadas de acordo com o projeto aprovado e de acordo com as normas da ABNT e da concessionária REDE CEMAT.

10.1 Dos Eletrodutos

Os eletrodutos destinados a fiação para distribuição de luz, força ou sinalização, deverão ser do tipo flexível e instalados conforme as normas citadas e recomendações do fabricante.

Suas dimensões deverão seguir o projeto elétrico da obra.

10.2 Dos Condutores

Os condutores serão de cobre eletrolítico de alta condutividade e isolamento termoplástico de 750 V.

Suas dimensões deverão seguir o projeto elétrico da obra.

10.3 Das tomadas

As tomadas de paredes para luz e força serão de tipo universal de 10A/250W com espelho de embutir com caixa de 4"x2".

10.4 Dos interruptores

Serão do tipo universal adequadas para as cargas que comandam.

10.5 Disjuntores

Serão do tipo alavanca, montados em base de baquelite com proteção termométrica conjugado nas cargas determinadas no projeto.



10.6 Do quadro de distribuição

Quadro de distribuição de embutir, com barramento, em chapa de aço, para até 18 disjuntores, exclusive disjuntores.

11. LIMPEZA E ENTREGA DA OBRA

A obra será concluída após o término dos serviços acima especificados. A executante deverá proceder à limpeza total interna, removendo todo tipo de respingo de tinta proveniente da pintura e restos de construção, e, externamente deverá remover todo entulho e outros detritos existentes. Os pisos internos e calçadas deverão ser lavados, escovados, limpos e secos.

Primavera do Leste, Julho de 2012.



CESAR AUGUSTO BASTOS
ENG.º CIVIL CONFEA/CREA: 120117619-0
Departamento de Engenharia